

INFORMATIVO**SCIESP****SINDICATO DOS CORRETORES DE
IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO**Sede própria: Edifício
Corretor de Imóveis
Rua Pamplona 1200 - CEP 01405
Fone 251-1855
Telex (011) 3-2350
São Paulo - SP

PESQUISA DO SINDICATO REVELA: HÁ OITO "PIRATAS" PARA CADA CORRETOR

Para cada corretor de imóveis devidamente credenciado, existem atualmente em todo o Estado de São Paulo uma média de oito "picaretas". Esta foi a conclusão de uma pesquisa efetuada pelo Sindicato e que, entre outros assuntos, dimensionou o gravíssimo problema dos irregulares que invadem a profissão, lesando com isso a sociedade, bem como a categoria profissional liberal corretor de imóveis.

Outra revelação da pesquisa é que, no universo de 200 corretores pesquisados, 87% dos profissionais legalmente habilitados acreditam que o CRECI está sendo ineficiente em sua função essencial, que é a fiscalização e punição dos piratas. E os mesmos entrevistados entendem que a estratégia empregada pelo Conselho neste trabalho não traz simplesmente resultado nenhum.

A propósito destes fatos, o presidente do Sindicato Pedro Mariano Wendel, declarou que a proliferação de aventureiros ocorre principalmente pela falta de habilidade e aplicação da atual Diretoria do CRECI, que tão somente apresentou à classe um balanço de 14 mil fiscalizações, sem que delas se tivesse notícias de indiciamento dos famigerados picaretas e zeladores.

Outra questão levantada por Pedro Wendel refere-se a que, em vez de envidar o máximo de seus esforços para sanar a triste chaga da picaretagem na profissão, o Creci de São Paulo, fugindo às suas finalidades, vem investindo alto no sentido de promoções pessoais junto aos meios de comunicação e ao poder federal. "Isso é feito desastrosamente, quando sabemos que o CRECI aplaude ostensivamente medidas do governo que são simplesmente catastróficas para o mercado e sociedade, assumindo posições francamente contrárias às do Sindicato. O que não deve merecer grande espanto, já que o Conselho é uma autarquia federal, portanto atrelado ao governo. Em virtude disso, ele é obrigado a se alinhar automaticamente com a flagra de incompetência governamental no setor", esclareceu o presidente Wendel.

"Infelizmente, prosseguiu, isso tudo vem sendo levado a efeito com o consentimento tácito do Conselho Federal — COFECI, que com o CRECI homenageou em São Paulo no ano passado o ministro Raphael de Almeida Magalhães. O mesmo que pouco depois foi denunciado no escândalo da compra dos prédios da Previdência Social, no qual apareceu também — é com pesar que o lembramos — o nome do próprio Conselho Federal. O que muito enegreceu a imagem do corretor de imóveis, cujo patamar foi alcançado após longas lutas sindicalistas".

O presidente Pedro Wendel acrescenta que é esse mesmo espírito sindicalista que é hoje o alvo maior do CRECI, quando de suas aventuras no campo de ação do Sindicato. Isso, infelizmente, ocorre em detrimento de suas reais funções, como indica os resultados que se mostram na pesquisa que ora apresentamos.

"O CRECI precisa entender, enfatizou Wendel, que foi criado para defender a sociedade contra abusos dos maus e dos falsos profissionais. E que ele, para a categoria, não é nem mais nem menos que o seu tribunal de honra.

"Diante disso tudo, e aqui eu insiro também o Conselho Federal, que moral tem o CRECI — 2.ª Região para julgar um faltoso, bem como que respeito poderá ter um profissional pelo seu juiz maior, em vista destes graves desvirtuamentos?

"É por isso que estamos hoje propondo mudanças na estratégia de comportamento daquela entidade de representação classista, de modo a aproximá-la mais da casa — mãe, o Sindicato, de onde ela se originou, para que com isso possamos colocar um fim a anos de agonia representada pelo conflito causado pelos desvios do Conselho de suas tarefas, em confronto com o sindicalismo e com o que ele representa como instrumento de defesa da profissão.

Administração Pedro Wendel

SCIESP
SINDICATO DOS CORRETORES DE
IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO